

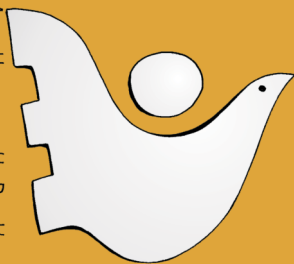
ADVENTO NATAL ANO-NOVO



**tradições e
lembranças**



* Paz * Axé * Avere * Savidí *
Mir * Hacana * Ha-Pin * Heiwa
* Frieden * Paix * Pace * Vrede



Edmilson Schinelo e
Isolde Dreher (Orgs.)

PNV 288

Advento, Natal, Ano-Novo

tradições e lembranças

**Edmilson Schinelo
Isolde Dreher (Orgs.)**

São Leopoldo/RS



2011

© Centro de Estudos Bíblicos
Rua João Batista de Freitas, 558
B. Scharlau – Caixa Postal 1051
93121-970 – São Leopoldo/RS
Fone: (51) 3568-2560
Fax: (51) 3568-1113
vendas@cebi.org.br
www.cebi.org.br

Série: A Palavra na Vida – Nº 288 – 2011

Título: Advento, Natal, Ano-Novo – tradições e lembranças

Organizadores: Edmilson Schinelo e Isolde Dreher

Capa: Luís Henrique Alves Pinto

Editoração: Rafael Tarcísio Forneck

ISBN: 978-85-7733-156-7

EDMILSON SCHINELO é biblista popular e assessor do Centro de Estudos Bíblicos – CEBI. É Católico-Romano.

ISOLDE DREHER é formada em Letras – Português/Literatura. É professora de Português e Literatura em uma escola estadual em Lomba Grande (RS), onde mora. Trabalha nas publicações do CEBI. Participa da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB.

Sumário

Apresentação	5
Advento: o tempo dos desejos	9
As tradições em torno do Natal.....	18
Ano-Novo	23
Experiências natalinas	33
Natal na Holanda entre 1938 e 1948	33
Uma experiência de Natal	36
O Natal das minhas lembranças	38
Natal pós-guerra!	40
Natal em Cuba	42
Uma experiência natalina na terra fria da Suécia.....	44
Experiências natalícias	46
Uma experiência natalina	47
Wunstorf, outubro de 2011.....	50
Natal em outras terras.....	55
O Natal do Ferrorama.....	57
Presente de Deus	59

Apresentação

Definitivamente, Natal não é a festa máxima da Cristandade. Festa maior é, sem dúvida, a Páscoa, é claro, ligada a Sexta-Feira Santa. É aí que a Ressurreição de Cristo triunfa sobre a Cruz. Depois dela, ainda temos que insistir na importância de Pentecostes. Afinal, é aí que se manifesta o Espírito Santo, dando-nos a certeza de que Ele está no meio de nós. É em Pentecostes que nasce a Igreja, enquanto Povo de Deus.

Sim, definitivamente, Natal não é a festa máxima da Cristandade. Não obstante, Natal é a festa cristã que mais nos enche de ternura, que mais nos emociona. O Filho de Deus nasce em nosso meio. Na fragilidade da manjedoura já se prenuncia que, ao assumir a condição humana, Deus carrega sobre si a nossa fragilidade, e isto até a morte, e morte de cruz.

No Natal, Deus está ali, menino, deitado sobre a palha de uma manjedoura de uma humilde estrebaria. Assume nossa pobreza, nossa miséria, nossa fraqueza. Torna-se um ser humano, igual a cada um de nós.

Foi pensando em tudo isto que o CEBI se propôs a editar este exemplar da série *A Palavra na Vida* com o título *Advento, Natal, Ano-Novo – tradições e lembranças*.

Na verdade, o tempo de Natal se estende, para nós cristãos, desde o primeiro Domingo de Advento, neste ano, o dia 27 de novembro, até o dia 6 de janeiro, o dia de Epifania, que, no Oriente, é celebrado como dia do nascimento de Jesus. Em decorrência disto, o livreto aborda as tradições de Advento, Natal e Ano-Novo em três ar-

tigos que pretendem apresentar história e costumes em torno das festas de fim de ano.

Advento: o tempo dos desejos, de autoria de Daniel Souza, abre esta série de artigos. Reflete sobre o tempo litúrgico e o ciclo do Natal, apresenta a origem do Advento, sua liturgia e seus significados.

As tradições em torno do Natal, escrito por Carlos A. Dreher, procura descortinar diversos costumes e práticas, de origens distintas, que vão ocorrendo desde o primeiro Domingo de Advento, passando pelo dia de São Nicolau, chegando ao Natal, com sua árvore e seu presépio, até o dia 6 de janeiro, dia de Epifania – a revelação que vem do alto.

Ano-Novo, cujo autor é Herbert Rodrigues de Souza, discorre sobre as tradições em torno do fim de ano. Pergunta pelas origens da festa, aborda a linguagem do tempo na tradição cristã, atenta para a celebração de Ano-Novo como bênção para um novo começo, e propõe concretamente uma celebração de Ano-Novo com a realização da Ceia do Ágape.

Na segunda parte do livreto, a emoção cresce, o coração se entenece, e a gente volta a ser criança, ao ler diversas experiências natalinas, escritas por vários autores. Holanda, Estados Unidos, Itália, França, Cuba, Suécia, Moçambique, Alemanha e Suíça, são os países a partir dos quais Carlos Mesters, Aline Steuer, Luis Sartorel, Francisco Rubeaux, Nívia Ivette Nuñez de la Paz, Emma Gustafson, Daniel Joaquim, Mareile Rösner, Claudete Beise Ulrich, Elaine Neuenfeldt nos contam lembranças. A maioria destas pessoas relata experiências de Natal em seus países de origem. Duas outras, brasileiras, nos contam a experiência de celebrar o Natal em outro país.

Por fim, Ruben Marcelino Bento da Silva e Carlos A. Dreher contam, cada qual, uma experiência de Natal marcante aqui no Brasil.

E, assim, ao ler os artigos e as experiências, descortina-se aos nossos olhos uma imensa árvore de Natal, cheia de luzes cintilantes, de pequenas velas coloridas acesas, vindas de diferentes partes do mundo. São luzes que nos enchem de emoção e de ternura, alimentam a saudade da infância e nos convidam a celebrar o Deus-Menino deitado na humilde manjedoura de Belém, no meio de nós.

Definitivamente, Natal não é a festa máxima da Cristandade, mas é aquela que mais nos faz sentir ternura e emoção.

Que este livreto faça ainda mais feliz o seu Natal!

Carlos A. Dreher